

## A IMPORTÂNCIA DO MODELO BIOPSISSOCIAL NA REABILITAÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

THE IMPORTANCE OF THE BIOPSYCHOSOCIAL MODEL IN STROKE REHABILITATION

Luiz de Oliveira Silva – Centro Universitário Vale do Ipojuca (UNIFAVIP | WYDEN)

[Luizdeoliveirasilva15@gmail.com](mailto:Luizdeoliveirasilva15@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o acidente vascular encefálico (AVE) compõe o grupo de doenças cardiovasculares (DCV) e atinge pessoas de diferentes idades e grupos. O AVE impacta diretamente nas atividades de vida diária e, por consequência, na qualidade de vida dos indivíduos. Dessa forma, o tratamento fisioterapêutico busca promover o retorno as funções funcionais do indivíduo, considerando o aspecto biológico, psicológico e social durante o tratamento. **OBJETIVOS:** Compreender os aspectos referentes ao contexto biológico, psicológico e social que sejam necessários para promover ao paciente neurológico acessibilidade, segurança e qualidade de vida. **MÉTODOS:** A revisão bibliográfica utilizou as bases de dados PubMed e Google Acadêmico e termos-chave "*Stroke*", "*Quality of Life*", "*Biopsychosocial Context*", "*Neurological Patients*". Foram incluídos artigos dos últimos dez anos, em inglês, português ou espanhol, que abordassem o tema e excluídos estudos de caso, opiniões e revisões de literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A dimensão biológica do modelo biopsicossocial é crucial para entender a recuperação de pacientes com AVE. É de suma importância o suporte emocional e da saúde mental na recuperação pós-AVE, além do apoio social, seja da família, amigos ou grupos de suporte, desempenha um papel vital na reabilitação. Portanto, a importância da sociedade, da segurança e da acessibilidade não pode ser subestimada. A adaptação dos ambientes urbanos e residenciais para serem mais acessíveis e seguros é vital para garantir a independência e a mobilidade dos pacientes, contribuindo significativamente para sua qualidade de vida. Essas adaptações, aliadas ao suporte comunitário e familiar, ajudam a reduzir o isolamento social e aumentam a autonomia dos pacientes, proporcionando-lhes um ambiente mais favorável à recuperação. **CONCLUSÃO:** Os estudos revisados evidenciam que a abordagem biopsicossocial é fundamental para melhorar a qualidade de vida de pacientes neurológicos com acidente vascular encefálico. A interação entre os componentes biológicos, psicológicos e sociais desempenha um papel crucial na recuperação e reabilitação desses pacientes. Assim, uma abordagem integrada que inclua aspectos biopsicossociais, segurança e acessibilidade é crucial para otimizar os resultados de saúde e bem-estar de pacientes com AVE.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidente vascular encefálico; Reabilitação; Modelo biopsicossocial.